



Por que cuidar da criação?

A criação glorifica a Deus



Reflexões Bíblicas Sobre O Cuidado da Criação – **Livro 1**

Em todas as cartas do apóstolo Paulo, o poder e o alcance das boas novas de Jesus são imensos e radicais. Traz paz e reconciliação com Deus, e entre judeus e gentios, e como Paulo escreveu aos colossenses, o sangue de Jesus foi derramado na cruz para que, por meio dele, Deus reconciliasse consigo todas as coisas. Enquanto em Romanos 8, vemos que o propósito de Deus é redimir toda a sua criação, que está esperando "com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados" (Romanos 8:19).

Esses poucos exemplos mostram que a esperança do evangelho de Paulo é muito mais ampla do que simplesmente a salvação pessoal. Está enraizada na esperança do Antigo Testamento por um tempo em que o reino de amor, justiça, retidão e paz de Deus entraria neste mundo e restauraria todas as coisas. A boa notícia é que no Senhor Jesus esse reinado já começou. E Cristo nos chama a participar desta obra para restaurar toda a sua criação, vivendo e proclamando, encarnando e tornando-nos uma boa nova para as nações.

Como somos inspirados por essas boas novas abrangentes, dizemos que a OMF compartilha as boas novas de Jesus Cristo em toda a sua plenitude. Nestes materiais, dedicamos tempo para desvendar o que isso significa em uma área de grande relevância: cuidar do mundo de Deus.

Mas o que tudo isso tem a ver com o Leste Asiático? Nosso trabalho para iniciar igrejas no leste da Ásia e apoiá-las em seu testemunho das boas

novas de Jesus em todas as áreas da vida inclui cuidar da criação. Essa é uma responsabilidade mundial para a Igreja global, mas é papel das igrejas locais cuidar da sua região. É uma expressão de amor ao Deus que fez o mundo e ao próximo, que dele depende. Por meio do nosso trabalho no leste da Ásia, também desfrutamos da incrível beleza e biodiversidade dessa parte do mundo de Deus, enquanto vemos como eventos climáticos extremos – tais como desmatamento, poluição de rios e oceanos e outras questões ambientais – afetam desproporcionalmente as pessoas mais pobres e vulneráveis da sociedade.

Esperamos que esses materiais mostrem como o evangelho é tanto nossa motivação quanto o poder que traz a esperança e a transformação necessárias para verdadeiramente cuidarmos da criação.

— Dr. Peter Rowan
Codiretor da OMF Reino Unido

Introdução

Vivemos em uma época de crise ecológica. De acordo com o Secretário-Geral da ONU: “nosso planeta está destruído – a humanidade está travando uma guerra contra a natureza”. Relatórios recentes descreveram os impactos devastadores das mudanças climáticas, a perda sem precedentes de espécies animais e vegetais, a poluição generalizada da Terra, dos oceanos e da atmosfera, a degradação da camada superficial do solo e assim por diante. No entanto, essa crise é frequentemente esquecida devido às outras preocupações.

Esta série de livretos busca encorajar-nos, como cristãos, a levar a sério as razões que a Bíblia nos dá para cuidar da Terra e de tudo que está vivo – praticar o que é conhecido como 'cuidado da criação'. Aqui veremos que a criação deve ser cuidada porque traz glória a Deus e como nossa adoração pode refletir isso. No segundo livreto, consideraremos os mandamentos de Deus para cuidar da criação e como eles se aplicam a nós. E no terceiro livreto veremos que Jesus garantiu a renovação da criação no reino de Deus – esta é a boa nova que ele deseja que celebremos, proclamemos e vivamos.



Deus, o Criador

Onde podemos encontrar respostas às nossas perguntas sobre porque estamos aqui, com todas as outras criaturas, a Terra e todo o universo? As ciências têm muito a dizer sobre "o quê" e "como". Mas a Bíblia se concentra em "quem".

Quem está por trás de tudo? A resposta a essa pergunta nos ajuda a entender porque estamos aqui. O primeiro capítulo da Bíblia nos revela pelo menos seis coisas sobre esse "quem":

Ele é o criador de todas as coisas:

'No princípio, Deus criou os céus e a terra'. Isso é absolutamente profundo. O universo não é um acidente - tudo o que existe foi criado por alguém que teve a vontade e o poder para fazer isso.

Ao longo deste primeiro capítulo do Gênesis, esse alguém é chamado de 'Elohim', o Deus Todo-Poderoso. Não há outro - só ele deve ser adorado: "Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas" (Apocalipse 4:11). 'Elohim' é plural, mas neste capítulo é acompanhado por formas verbais singulares, o que sugere o envolvimento da Trindade na criação. Aqui somos informados de que Deus criou pelo falar e pelo seu Espírito. No início, "o Espírito de Deus pairava sobre as águas" - o Espírito que dá vida e é o "fôlego da vida". Em nosso terceiro livreto, vamos falar sobre o papel do Filho na criação.

Ele é o Deus de ordem e vida abundante:

No início, "a terra era sem forma e vazia". Conforme Deus criou, ele formou vários lugares para que eles pudessem ser preenchidos. Ele separou e nomeou luz e escuridão, o céu, os mares e a terra, nos quais colocou diferentes tipos de criaturas. Deus ordenou que criaturas vivas abundassem nos mares, pássaros voassem "através da abóbada celeste" e a terra "produzisse" todos os tipos de plantas e animais (Gn 1: 22,20,11,24). Cada parte da criação tem seu lugar, depende e apoia outras partes. Algumas plantas com flores precisam de abelhas para espalhar seu pólen, e a maioria das abelhas precisa do néctar das flores para se alimentar. Deus criou os habitats e seus habitantes em uma variedade surpreendente de ecossistemas com base em relações interdependentes.



Ele é o Deus da diversidade exuberante:

Ele fez as criaturas 'de acordo com suas espécies' (Gn 1: 21,24,25). Estima-se que a Terra abrigue cerca de 8,7 milhões de espécies de plantas e animais, e muitas espécies ainda estão sendo identificadas. Por exemplo, em apenas um ano no Vietnã, eles incluíram 65 espécies recém- descobertas, como um lagarto- crocodilo, um sapo colorido e duas espécies de toupeira!

Ele criou os seres humanos à sua

própria imagem: Vamos abordar isso no próximo livreto.

Ele abençoou as criaturas que havia feito

nos mares, no ar e na terra (Gn 1.22,28). Ele mostrou seu amor por eles, garantindo que pudessem ser frutíferos e aumentar em número. 'O Senhor é bom para todos; ele tem compaixão de tudo o que ele fez. O Senhor é bom para todos; a sua compaixão alcança todas as suas criaturas.... abre sua mão e satisfaz os desejos de todos os seres vivos' (Salmo 145: 9,16). Portanto, a bênção de Deus é contínua - inclui o fornecimento de comida, de água e de habitats adequados para suas criaturas.¹ E quando sua obra de criação foi concluída, Deus também abençoou o sétimo dia e o tornou santo, fornecendo um padrão de descanso para as pessoas e para a terra e suas criaturas.²

Ele se deliciava com tudo o que havia

feito. A frase: 'e Deus viu que era bom' é repetida no final de cada dia da criação. A palavra hebraica traduzida como "bom" inclui o significado de "agradável e agradável aos sentidos". Cada parte da criação é intrinsecamente boa, independentemente de sua utilidade para os seres humanos. E quando Deus completou os céus e a terra "em toda a sua vastidão", ele viu que "tudo o que ele tinha feito" era "muito bom" (Gn 2: 1; 1:31). Portanto, não há nada supérfluo na criação; antes, cada parte dela deve ser apreciada por sua contribuição para o todo. A criação é como uma bela peça de joalheria, na qual cada pedra preciosa é colocada em seu lugar por um mestre artesão, para fazer algo apreciável e precioso.

FAÇA UMA PAUSA PARA REFLETIR SOBRE

- O caráter de Deus, o criador, como retratado em Gênesis 1, pensando particularmente em palavras-chave como Elohim, formando e preenchendo, abundante, tipos (de espécies), bênção, bom. Poderia escrever um poema ou pintar um quadro que celebre a maneira como uma parte da criação expressa o caráter de Deus?

O Deus de Maravilhas

Como devemos fazer parte do que Gênesis 1 diz sobre Deus, o criador? Foi descrito como um exemplo de "doutrina sacerdotal".³ Mas, além de tratar como uma série de afirmações a serem compreendidas e aprendidas, devemos também deixar falar ao nosso coração. O que Deus disse a Jó nos ajuda a fazer isso. Deus direciona a atenção de Jó para o mundo ao seu redor, a fim de que ele venha a conhecer a Deus de uma maneira mais profunda.

Em Jó 38, Deus descreve seu domínio abrangente sobre a criação inanimada, incluindo luz e trevas, relâmpagos e vento, neve e granizo. Ele determinou o tamanho e a forma da terra e estabeleceu limites para o mar; ele controla as estrelas e conhece "as leis dos céus" (Jó 38: 19-24, 4-5, 14, 8-11, 31-33).

Deus continua falando de como cuida dos animais e de seus habitats. Ele envia chuva "para matar a sede do deserto árido e nele fazer brotar vegetação?" (Jó 38: 25-27); ele fornece alimento para os leões, para os corvos e seus filhotes (Jó 38: 39-41); e os lagos salgados no deserto combinam perfeitamente com o jumento selvagem (Jó 39: 5-8).

Deus então convida Jó a compartilhar seu prazer nas qualidades distintas de suas criaturas, como o cabrito montês, boi selvagem, avestruz, cavalo, falcão e águia, que ele descreve com grande ternura (Jó 39: 1-4, 9-30). Portanto, vale a pena celebrar a criação - como Deus criou a terra "as estrelas da manhã cantaram juntas e todos os anjos gritaram de alegria" (38: 7). Imagine só!

Em Jó 40:15 - 41:34, Deus diz a Jó para considerar o gigante e o Leviatã. Essas criaturas aterrorizantes são indomáveis para os seres humanos, imensamente

poderosas e destemidas como um rio caudaloso ou as profundezas do mar. Eles simbolizam o mal que só Deus pode controlar. O argumento de Deus vai do menor para o maior - se Jó tem medo do Leviatã, quanto mais ele deve temer ao Senhor: "No temor do Senhor está a sabedoria, e evitar o mal é ter entendimento" (Jó 28:28).

Esses capítulos do livro de Jó nos incentivam a glorificar a Deus ao cultivarmos um senso de admiração por sua criação. Então, o que o Senhor pode dizer a um Jó moderno?

"Diga-me, quem estabeleceu os ciclos de água, gases e nutrientes da terra para que a vida pudesse florescer? Quem criou a atmosfera que protege a Terra da radiação nociva? Controle, se puder, a trajetória de um furacão. Admire os padrões em uma pinha ou nas costas de um pato. Você entende o cérebro humano? Você pode coletar os diamantes que chovem em Júpiter? Você pode contar as galáxias ou os micróbios em um punhado de solo? E você pode fazer apenas uma das milhares de fibras na asa de uma borboleta?"

Como no caso de Jó, nosso sentimento de admiração deve levar à admiração e humildade, pois reconhecemos que



nosso conhecimento de Deus não deve ser limitado pelo que podemos compreender (Jó 42: 3). Então, vamos pensar a seguir sobre como nosso conhecimento pode ser enriquecido por uma sensação de admiração.

Duas Maneiras de Saber

Você se lembra de quando uma sensação de admiração te dominou pela primeira vez? Talvez você tenha olhado para as estrelas - realmente olhado para elas - ou um caracol rastejando ao longo de um caminho, deixando seu rastro pegajoso atrás de si. Para mim foi uma árvore frutífera. Quando eu tinha quatro anos, meu pai me disse que a fruta que comíamos havia crescido em uma árvore em nosso jardim. Eu tive que sair e verificar essa coisa incrível por mim mesmo - e era verdade! Isso foi há muito tempo, e talvez a sua primeira lembrança de uma sensação de admiração seja muito fraca agora, tendo sido quase enterrada pelos desafios urgentes da vida.

Todas as obras de Deus são maravilhosas ⁴ e ele nos deu a capacidade de apreciar essa maravilha. Juliana de Norwich passou a vida inteira refletindo sobre o amor de Deus. Isso lhe deu um profundo sentimento de admiração e gratidão, de modo que quando ela olhou para uma avelã percebeu que Deus a fez, ele a ama e sustenta, e que isso é verdade para toda a criação. Sem o amor de Deus, nada existiria. ⁵

Em seu livro 'I and Thou' Martin Buber descreveu duas maneiras de conhecer.

O primeiro envolve um relacionamento 'eu-isso' em que aprendemos sobre a entidade que estamos considerando, enquanto permanecemos separados dela. No segundo, entramos em um relacionamento "Eu-Tu", em que nosso conhecimento vem de um "encontro com o outro". A teologia bíblica nos ajuda a saber sobre Deus da primeira maneira; ao passo que a abertura para encontrar Deus enquanto caminhamos pela fé, nos ajuda a conhecê-lo da segunda maneira. Essas duas formas de conhecer são complementares - nenhuma delas deve ser negligenciada. Para ambas, precisamos do Espírito Santo para nos guiar.

Aplicar essas duas maneiras de conhecer a criação pode nos ajudar a conhecer melhor a Deus. À medida que estudamos a criação e cultivamos um senso de admiração por meio do "encontro" com sua vida abundante, beleza, ordem, diversidade e inter-relação, podemos aprofundar nossa apreciação do criador.

FAÇA UMA PAUSA PARA REFLETIR SOBRE

- O que Deus está revelando a você por meio da conversa com Jó, e como isso se conecta com suas reflexões sobre a representação de Deus em Gênesis 1.
- Como o Salmo 104 ecoa o relato da criação em Gênesis 1 e glorifica a Deus ao encorajar um sentimento de admiração por seu cuidado com sua criação.
- Como você pode cultivar um senso de admiração pela criação de Deus.



A Criação Glorifica a Deus

Até agora, vimos algumas passagens de Gênesis 1 que nos falam sobre Deus, o criador, e como ele se revelou a Jó por meio de sua criação. As passagens posteriores têm mais a dizer sobre como as várias partes da criação glorificam a Deus:



Primeiro, eles glorificam a Deus simplesmente sendo o que ele os fez

ser: "Os céus proclamam a glória de Deus, os céus proclamam a obra de suas mãos" (Salmo 19: 1). Paulo aplicou este pensamento a toda criação: "desde a criação do mundo, as qualidades invisíveis de Deus - seu poder eterno e natureza divina - têm sido claramente vistas, sendo compreendidas a partir do que foi feito..." (Romanos 1:20)

Em segundo lugar, as criaturas de Deus o glorificam enchendo a terra: "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos - a plenitude / enchimento de toda a terra é a sua glória." Portanto, encher a terra com vida abundante traz glória a Deus. Por tanto, se estragarmos alguma parte da criação, diminuiremos sua capacidade de glorificar a Deus. Como, então, devemos ver o número crescente de espécies que estão criticamente ameaçadas ou que já se extinguíram por causa de nossa negligência? Além de perder partes da criação que aprendemos a usar e desfrutar, devemos também lembrar que Deus se agrada e se preocupa com todas as suas criaturas, mesmo aquelas que ainda

não conhecemos e aquelas que pensamos que não nos favorecem em alguma coisa.

E terceiro, as várias partes da criação glorificam a Deus por adorá-lo! João nos diz em Apocalipse 5:13 que ele ouviu 'toda criatura no céu e na terra e sob a terra e no mar, e tudo o que há nelas' louvando a Deus e ao Cordeiro. John enfatiza que isso é abrangente - ele ouviu todas as criaturas em cada tipo de habitat se unindo em adoração. Isso cumpre o Salmo 150: 6: "Tudo o que tem fôlego louve ao Senhor". Outras passagens nos dizem que mesmo as partes inanimadas da criação, como colinas, rios e árvores, são chamadas a adorar o Senhor. Isaías escreveu que 'isto será para a fama do Senhor, um sinal eterno que durará para sempre'.⁷

Não devemos valorizar e cuidar de tudo que traz glória a Deus?

Adorando o Deus Criador

Então por que estamos aqui? Como acontece com todas as suas outras criaturas, Deus nos colocou na terra para glorificá-lo.⁸ E, como veremos no segundo livreto, ele nos deu a responsabilidade particular de garantir que a terra e tudo



o que vive, continue a florescer, para que também glorifique a Deus como ele pretendia. Podemos encorajar uns aos outros a levar isso a sério, adorando a Deus na criação. Porque Deus está presente em todos os lugares,⁹ nossa adoração não precisa ser confinada a lugares "sagrados" separados. Jesus falou sobre a verdadeira adoração que pode ocorrer em qualquer lugar.¹⁰

Mas é claro que todos os lugares não são iguais. Paulo disse aos atenienses que Deus providenciou horários e lugares distintos para cada povo viver. Notavelmente, ele explicou que 'Deus fez isso para que eles se o buscassem e procurassem, o encontrariam' (ver Atos 17:26 -27). Talvez seja porque cada lugar tem suas próprias características que revelam algo do Deus vivo. Podemos imaginar que através dessas características distintas Deus será adorado por povos de todas as tribos, línguas e nações, assim como a adoração dos salmistas.¹¹

A adoração ao ar livre pode nos ajudar a louvar a Deus pelas características distintas de "nosso" lugar. Isso nos encorajará a valorizá-lo e cuidar dele, enquanto lamentamos o dano que foi feito e confessamos nossa parte nisso. E a adoração em locais públicos, tanto ao ar livre quanto dentro de casa - em parques e praças, escolas e cafés - pode tornar mais fácil para nós testemunharmos para nossos vizinhos.

Recentemente, os cristãos se reuniram nas margens do Rio Congo para um "culto ao ar livre". Como Lídia e seus amigos na Macedônia, eles encontraram um lugar para orar perto do rio, fora da cidade. Uma liturgia especial foi preparada para esta ocasião. Um pastor liderou em louvor e falou a partir da palavra de Deus. Houve um momento de silêncio para 'ouvir os louvores sem palavras da natureza, em particular do Rio Congo'; os membros da congregação então testemunharam como isso os ajudou a adorar a Deus. Foi seguido por lamento e confissão de pecado pela poluição e pesca excessiva no rio. Este evento foi impulsionado pela esperança de inspirar um modo de vida mais sustentável em uma terra com graves problemas ecológicos. Após o culto, alguns pescadores locais retiraram os resíduos de plástico do rio e foram abençoados com um aumento na quantidade de peixes. Outros foram motivados a ver suas fazendas como "lugares de adoração", onde podem honrar a Deus na maneira como cultivam. Apesar de estar enraizado em um determinado lugar, este culto ao ar livre fornece um modelo para cultos em outros lugares.

FAÇA UMA PAUSA PARA REFLETIR SOBRE

- Como as características distintas de vários lugares e suas formas de vida glorificam a Deus e podem ajudá-lo a adorá-lo.
- Como você pode se reunir com outras pessoas para adorar a Deus em lugares públicos, dentro e fora de casa.

Conclusão

Neste livreto, exploramos a primeira razão para cuidar da criação: tudo o que Deus fez, em toda a sua plenitude, o glorifica ao revelar algo de seu poder eterno e natureza divina. Portanto, devemos apoiar, proteger e restaurar tudo o que Deus criou; e não devemos ter relações com qualquer coisa que diminua a glória de Deus na criação.

Deus deseja que todas as pessoas o conheçam por meio de sua Palavra e de suas obras, e por se encontrarem com ele. Mas "o verdadeiro encontro com Deus será caracterizado por temor e obediência".¹² À medida que nosso conhecimento e apreciação por Deus e sua criação se aprofundam, seremos cada vez mais atraídos por seu Espírito para glorificá-lo na adoração, proclamando-o e vivendo em um relacionamento correto com ele e o mundo ao nosso redor. No próximo livreto, analisaremos o que a Bíblia tem a dizer sobre este modo de vida - que Deus ordenou a todas as pessoas que cuidassem de "seus" territórios globais, locais e regionais e de tudo o que nelas vive. Esta é a segunda razão que a Bíblia nos dá para cuidar da criação de Deus.



Notas Finais

- ¹ Veja Gênesis 2: 3; Êxodo 20: 8-11; Levítico 25: 2-7
- ² Veja Gênesis 2: 3; Êxodo 20: 8-11; Levítico 25: 2-7
- ³ Gerhard von Rad: 'Genesis' p.47. SCM Press 1972
- ⁴ Veja Salmo 139: 14
- ⁵ Julian of Norwich: Revelations of Divine Love, ch.5
- ⁶ Tradução de Isaías 6: 3 por Chris Wright – leia o artigo:
<https://omf.org/pt-br/criacao-evangelho-e-missao/>
- ⁷ Isaías 55: 12-13. Veja também Salmos 96: 11-13; 98: 7-9; 103: 22 e 148: 1-13
- ⁸ Veja Isaías 43: 7; João 15: 8, 21:19; 2 Coríntios 3:18; 1 Pedro 4:11; 1 Coríntios 10:31; Romanos 3:23
- ⁹ Veja João 4: 21-24. Também Atos 7: 48-50; 17:24
- ¹⁰ Veja 1 Reis 8:27; João 4: 21-24. Também Atos 7:48; 17:24
- ¹¹ Veja, por exemplo, Salmos 1: 3-4, 23, 107, 125: 2, 126 e 133: 3
- ¹² John Polkinghorne: 'Faith, Science and Understanding' p.60. SPCK 2000



Sobre o autor David Gould

David e Ruth serviram por 12 anos no ministério de apoio da OMF International, em Singapura. Em 2014, retornaram ao Reino Unido. Desde então, David tem se dedicado à promoção do cuidado com a criação, tanto na OMF International quanto em outras iniciativas. Atualmente, ele é professor universitário na área de cuidado com a criação e curador de uma instituição de caridade que atua no desenvolvimento de soluções de energia renovável no Sul Global.

Posso usar este material em minha igreja ou pequeno grupo?

Sim! Nosso desejo é que estes livros sirvam como ponto de partida para conversas significativas sobre o tema em nossas igrejas. Sinta-se à vontade para baixar o material e utilizá-lo em pequenos grupos, classes de jovens ou encontros de adolescentes.

